



EDITORA GAZETA

ANUÁRIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA 2013



BRAZILIAN FRUIT YEARBOOK



EXPEDIENTE > PUBLISHERS AND EDITORS

EDITORA GAZETA SANTA CRUZ LTDA.

CNPJ 04.439.157/0001-79

Diretor-Presidente: André Luís Jungblut

Diretor-de-Conteúdo: Romeu Inacio Neumann

Diretor-Comercial: Raul José Dreyer

Diretor-Administrativo: Jones Alei da Silva

Diretor-Industrial: Paulo Roberto Treib

Rua Ramiro Barcelos, 1.224, CEP: 96.810-900,

Santa Cruz do Sul, RS

Telefone: 0 55 (xx) 51 3715 7940

Fax: 0 55 (xx) 51 3715 7944

E-mail: redacao@editoragazeta.com.br

comercial@editoragazeta.com.br

Site: www.editoragazeta.com.br

ANUÁRIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA 2013

Editor: Romar Rudolfo Beling; **editor assistente:** Daniel Neves da Silveira; **textos:** Heloísa Poll, Benno Bernardo Kist, Cleiton Evandro dos Santos, Erna Regina Reetz, Cleonice de Carvalho e Daniel Neves da Silveira; **supervisão:** Romeu Inacio Neumann; **tradução:** Guido Jungblut; **fotografia:** Sílvio Ávila, Inor Assmann (Agência Assmann) e divulgação de empresas e entidades; **projeto gráfico e diagramação:** Márcio Oliveira Machado; **arte de capa:** Márcio Oliveira Machado, sobre fotografia de Sílvio Ávila; **edição de fotografia e arte-final:** Márcio Oliveira Machado; **marketing:** Maira Trojan Bugs, Tainara Bugs e Rafaela Jungblut; **supervisão gráfica:** Márcio Oliveira Machado; **distribuição:** Simone de Moraes; **impressão:** Gráfica Coan, Tubarão (SC).

ISSN 1808-4931

É permitida a reprodução de informações desta revista, desde que citada a fonte.
Reproduction of any part of this magazine is allowed, provided the source is cited.

Inor Ag. Assmann

A636

Anuário brasileiro da fruticultura 2013 / Heloísa Poll ... [et al.]. – Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2013.
136 p. sil.

ISSN 1808-4931

1. Frutas - Cultivo - Brasil. I. Poll, Heloísa.

CDD : 634.0981

CDU : 634.1(81)

Catálogo: Edi Focking CRB-10/1197

PESQUISA > RESEARCH

A VEZ DA PERA

Estudos da Embrapa Uva e Vinho buscam variedades que reduzam a dependência brasileira às importações da fruta, que hoje chega a 90%

O Brasil importa entre 80% e 90%

das mais de 200 mil toneladas anuais de pera que o mercado doméstico consome. É o maior importador mundial. Enquanto isso, sua produção se mantém estagnada em 20 mil toneladas anuais, com 2 mil hectares plantados e rendimento de 10 toneladas/ha. Reduzir as compras não é possível em curto prazo: faltam cultivares aptas a produzir com qualidade, quantidade e regularidade para abastecer o País.

Na Serra Gaúcha, onde se concentra boa parte da produção nacional, a Embrapa Uva e Vinho, de Bento Gonçalves (RS), busca dar suporte à expansão e à qualificação dos pomares com o projeto “Desenvolvimento de cultivares para a viabilização da cultura da pereira no Brasil – Melhorpera”. A meta é modificar o panorama da cadeia produtiva, ampliar a produção e agregar qualidade às frutas.

O pesquisador Paulo Ricardo Dias de Oliveira, líder do programa, destaca que o primeiro desafio é avaliar as cultivares de domínio público já utilizadas em zonas de produção. Não existem variedades nacionais entre as produzidas no Sul do Brasil; há apenas cultivares importadas há muitos anos, sem análise técnica. Daí a necessidade de acompanhamento para identificar variedades adaptadas e de maior produtividade, tratos culturais, viabilidade do cultivo, colheita e pós-colheita. No estudo também são desenvolvidas variedades de porta-enxertos. A engenharia genética faz ensaios de transformação para desenvolver linhagens de pera resistentes a doenças, portanto com menor necessidade de tratamento fitossanitário.

Atualmente, 10 cultivares são observadas. Os resultados iniciais da avaliação serão divulgados em três safras, indicando desempenho e manejo adequados das variedades. Além disso, a Embrapa deverá lançar cultivares para a região a partir de 2018. Híbridos já foram produzidos para os primeiros testes. O banco de germoplasma está sendo reforçado com material dos Estados Unidos, a fim de ampliar a diversidade genética disponível para os cruzamentos. ■



Inor Ag. Assmann



Inor Ag. Assmann

SERRAS GAÚCHA E CATARINENSE TÊM ALTO POTENCIAL PARA A PRODUÇÃO DE PERA

MUITAS VANTAGENS Entre as vantagens de plantar pera nas serras gaúcha e catarinense está o custo de produção, menor do que o da maçã, cuja infraestrutura de cadeia produtiva poderá ser

aproveitada, inclusive os canais de comercialização. A pesquisa concentra atenção também em cultivares que possam ser colhidas antes da maçã gala, no início de fevereiro, garantindo o uso da estrutura

logística, ampliando a ocupação da mão-de-obra e gerando renda aos produtores e ao setor. É o esforço do Sul em busca da melhor pera a ser produzida e comercializada no Brasil.

IT'S TIME FOR PEARS

Studies conducted by Embrapa Grape and Wine seek varieties that could reduce Brazil's dependence on imports, now amounting to 90%

Brazil imports from

80% to 90% of the upwards of 200 thousand tons of pears consumed in the domestic market, annually, ranking as biggest global importer. In the meantime, production remains stagnated at 20 thousand tons a year, with 2 thousand hectares devoted to the fruit, and productivity rates of 10 tons/ha. In the short run, there is no chance for reducing purchases from abroad: there are no quality cultivars available, making regular supplies unat-

tainable throughout the Country.

In the Sierra Gaucha region, where a great deal of the national production is concentrated, Embrapa Grape and Wine, based in Bento Gonçalves (RS), is lending support to expansion moves and to orchard qualification through the project, "Development of cultivars intended to make pear growing viable in Brazil – Melborpera". The target consists in changing the panorama of the supply chain, expand production and add value to the fruit.

Researcher Paulo Ricardo Dias de Oliveira, leader of the pro-

RIO GRANDE DO SUL AND SANTA CATARINA SIERRAS BOAST GREAT POTENTIAL FOR THE PRODUCTION OF PEARS

LOTS OF ADVANTAGES *The benefits of producing pears in the sierra regions of Rio Grande do Sul and Santa Catarina lie in the lower production costs compared to apples. Furthermore, pear growers could*

take advantage of the entire apple farming infrastructure in the two states, including its commercialization channels. Research is also focused on cultivars that could be harvested before gala apples, in early February,

taking advantage of the logistic structure, expanding the use of labor and generating income to the growers and the sector. It is the South in search of the best pears to be produced and sold.



gram, stresses that the first challenge consists in evaluating the cultivars under public domain, already grown in pear growing zones. There are no national varieties in South Brazil; there are only cultivars imported a long time ago, without any technical analysis. Hence the need for a close watch in order to identify adapted and highly productive varieties, cultural practices, cultivation viability, harvest and post-harvest. The study also includes rootstock varieties. Genetic engineering is conducting transformation trials for the development of pear strains resis-

tant to diseases, requiring less phytosanitary treatments.

Currently, 10 cultivars are being closely watched. The initial results of the evaluation will be disclosed after three regular cycles, indicating performance and appropriate management practices. Furthermore, Embrapa has scheduled the new cultivars for the region as of 2018. Hybrids have already been produced for the first trials. The Germ Plasm Database is being reinforced by material from the United States, in order to expand the genetic diversity levels available for crossings. ■